

## El Salvador proíbe exploração mineira de metais

2017/05/03 - 11:03am

El Salvador é o primeiro país a adotar uma proibição total de exploração mineira por razões ambientais. 90% das fontes de água estão contaminadas e apenas 1% da floresta permanece intocada.

O parlamento em El Salvador aprovou a 29 de março uma lei que proíbe a exploração de metais, ouvindo os movimentos sociais que trabalham desde 2005 sob o lema "Água é vida", contra uma campanha de pressão económica e comunicacional intensa por parte das multinacionais a operar em El Salvador.

Várias multinacionais instalaram-se no país em 2000, no momento em que o preço do ouro e outros minerais subiu exponencialmente devido ao crescimento da economia chinesa. No entanto, o cianeto utilizado para separar o ouro da rocha provocou devastação ambiental acelerada, o que levou vários grupos de agricultores a criar uma associação contra a exploração de metais em 2005, com uma campanha sobre o Rio Lempa, a fonte de água potável para mais de metade da população. Dois anos depois, dois terços da população eram contra a exploração mineira.

De acordo com as Nações Unidas, El Salvador é o segundo país com maior deterioração ambiental do hemisfério ocidental, bem como o mais desflorestado da América Latina, com apenas 1% da zona florestal original intacta. Mais de 90 por cento da água está contaminada, o que significa que tem o nível mais baixo de água potável per capita da América Central.

Estes números ajudam a explicar a opinião maioritária de 80% população contra a exploração mineira, com 77% a exigirem medidas por parte do governo.

O processo legislativo teve início em 2015, com um longo período de consulta pública que resultou na aprovação da Assembleia Legislativa a 29 de março deste ano.

A principal corporação mineira a operar no país, de nome OceanaGold, tem adotado medidas particularmente agressivas contra a população que se manifestava contra a sua operação mineira. Em outubro de 2016, o tribunal do Banco Mundial negou um processo da multinacional contra o governo de El Salvador, por alegada violação do seu direito de exploração, sendo condenada a pagar 8 milhões de dólares a favor do país. O que não só nunca chegou a acontecer como continuaram as operações mineiras com uma nova campanha de propaganda na comunicação social.

A atitude da OceanaGold provocou ainda mais contestação, com mais de 280 grupos e

associações a mobilizar petições contra a multinacional.

Assim, El Salvador é o primeiro país a adotar uma proibição total de exploração mineira por razões ambientais.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/el-salvador-proibe-exploracao-mineira-de-metais/48466>